XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

A qualidade das experiências de visitantes nas Praças do Cacau e Castro Alves (Ilhéus-BA, Brasil), sob a perspectiva da imagem fotográfica e de comentários

Saulo Rondinelli Xavier da Silva[1]
José Manoel Gonçalves Gândara (Orientador)[2]

Resumo
Este trabalho teve como objetivo analisar e estabelecer uma classificação da Praça Castro Alves e da Praça do Cacau (Ilhéus-BA, Brasil), baseado nas significações e funções de praças, e na percepção dos visitantes. A pesquisa se baseou conceitualmente em discussões sobre espaço público, destinos turísticos e gestão de destinos turísticos, visando atender ao questionamento de como a classificação das praças pode contribuir para a gestão pública e privada desses espaços. Metodologicamente, o estudo é exploratório, descritivo, e de cunho qualitativo, utilizando avaliações (imagens fotográficas e depoimentos) das praças em questão, considerando a percepção e a representação dos visitantes, divulgadas no website *TripAdvisor*. A análise das fotografias como elementos de representação do espaço urbano-turístico possibilitou salientar alguns aspectos que ajudam a entender melhor os elementos representados na imagem fotográfica, visando, dessa forma, auxiliar na investigação e análise da percepção e representação dos turistas sobre as praças e, consequentemente, permitir o planejamento e gestão das mesmas, buscando experiências positivas e memoráveis para os turistas e sustentáveis para a comunidade. A percepção da cidade como espaço sociocultural se relaciona à sua capacidade de desenvolver um turismo sustentável com práticas de valorização de suas praças e demais espaços públicos. As diversas experiências que os indivíduos vivenciam em uma praça correspondem às perspectivas definidas por Pine e Gilmore (1999) e estes conceitos vêm sendo aplicados como uma estratégia no planejamento de destinos turísticos competitivos. Os resultados desta pesquisa evidenciam possibilidades para planejadores e gestores desenvolverem práticas que atendam a moradores e visitantes, tendo em vista a consolidação de destinos turísticos criativos. Tais práticas de valorização vinculam aspectos socioculturais, ambientais e econômicos, que proporcionam seu conhecimento, valorização e preservação pelos próprios moradores. Esse processo de valorização, uma vez sentido pelo visitante, potencializa experiências que podem agregar valor ao destino. O trabalho apresenta uma definição para "praças turísticas", e estabelece um procedimento de classificação das praças relacionando seus tipos e funções e a perspectiva da experiência turística. Esse procedimento, tendo presente a análise da percepção e representação dos turistas, pode facilitar o planejamento das praças buscando experiências positivas e memoráveis para os turistas e sustentáveis para a comunidade local, sempre considerando maximizar os impactos sociais, culturais, ambientais e econômicos positivos, e minimizar os negativos.

Palavras-chave: Turismo; Praça; Experiência; Ilhéus.

[1] Doutor em Geografia e Mestre em Cultura e Turismo; Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul da Bahia. Currículo: http://lattes.cnpq.br/3413207322287480. E-mail: saulo.silva@ufsb.edu.br
[2] Doutor em Turismo e Desenvolvimento Sustentável; Professor/Pesquisador Emérito de Turismo (ANPTUR/2018). Currículo: http://lattes.cnpq.br/2820622668034670, (*In Memoriam*).